



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

VIAGEM DE PROSPECÇÃO A SÃO SEBASTIÃO: ANÁLISE DAS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E PERSPECTIVAS FRENTE À CRISE CLIMÁTICA¹

SARTORI, A. C.¹; SOUZA, D. H.¹; BAZANELLI, G. S.¹; CAMPOS, G. C.¹; SOARES, J. G.¹; CARVALHO, J. P.¹; J SPERETTA, J. L.¹; PEREIRA, L. L.¹; IVONICA, L. G.¹; CORRÊA, M. R.¹; AQUINO, M. C.¹; COSTA, R. E.¹; SANTOS, R. P.¹; SASSI, V. C.¹; ORTIZ, V. F.¹; PEREIRA, Y. A.¹ MALDONADO MOLINA, K. S.²

¹Grupo PET Ecologia, USP, Campus ESALQ; ² Tutora do Grupo PET Ecologia E-mail: pet.ecologia@usp.br

RESUMO: A exploração de recursos naturais ao longo dos anos da expansão da ocupação humana desenfreada causou e causa danos que estão sendo sentidos pela humanidade. Em fevereiro de 2023, fortes chuvas provocaram deslizamentos de terra no município de São Sebastião (SP), resultando em perdas humanas, desabrigados e danos socioambientais de grande escala. Em vista disso, a crise climática se torna cada vez mais evidente, exigindo políticas públicas para a mitigação de seus efeitos e a conservação e restauração da biodiversidade ameaçada. Diante desse contexto, o grupo PET-Ecologia - ESALQ/USP organizou uma viagem de prospecção em dezembro de 2024, com o **objetivo** de compreender os impactos do desastre, estabelecer contatos locais e reunir informações para a elaboração de um futuro projeto de pesquisa. A **metodologia** qualitativa e documental com diário de campo. Como **resultados** desta viagem temos o contato com diferentes organizações não governamentais e com o poder público seja no diálogo com a polícia militar ambiental, quanto secretaria da pesca e abastecimento. A defesa civil nos levou até o local do desastre para conhecermos, compreendermos o risco e verificarmos como a região está atualmente. **Conclusões** a sistematização das informações coletadas subsidiou a elaboração de um projeto de pesquisa que deverá ser aplicado em 2026.

Palavras-chave: Desastre, Organizações não governamentais, Resiliência, Políticas Públicas

PROSPECTING TRIP TO SÃO SEBASTIÃO: ANALYSIS OF SOCIO- ENVIRONMENTAL IMPACTS AND PERSPECTIVES IN THE FACE OF THE CLIMATE EMERGENCY.

¹ Área do conhecimento: 2.00.00.00-6 - Ciências Biológicas; 2.05.03.00-8 - Ecologia Aplicada; ODS: Cidades e comunidades sustentáveis: Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

ABSTRACT: The exploitation of natural resources over years of unrestrained human development has caused and continues to cause damage that is being felt by humanity. In February 2023, heavy rains triggered landslides in the municipality of São Sebastião (SP), resulting in human losses, displaced people, and large-scale socio-environmental damage. In view of this, the climate emergency becomes increasingly evident, as the need for public policies aimed at mitigating its effects and conserving and restoring threatened biodiversity becomes essential. In this context, the PET-Ecologia group – ESALQ/USP organized a prospection trip in December 2024, with the goal of understanding the impacts of the disaster, establishing local contacts, and gathering information for the development of a future research project. The methodology employed was qualitative and based on documentation, including field notes. This trip resulted in contact with various non-governmental organizations and public authorities, both through dialogue with the environmental military police and the fisheries and supply secretariat. Civil defense took us to the disaster site to familiarize ourselves with the area, understand the risks, and assess the current state of the region. The systematization of the collected information supported the development of a research project to be implemented in 2026.

Keywords: Disaster, Non-governmental organizations, Resilience, Public policies

Introdução

Em fevereiro de 2023, o município de São Sebastião (SP) enfrentou o maior desastre climático já registrado no Brasil em volume de precipitação, com acumulados entre 600 e 682 mm de chuva. O evento resultou em mais de 65 mortes, centenas de casas destruídas e cerca de diversos pontos de deslizamento, deixando 185 cicatrizes na Serra de São Sebastião (Defesa Civil, 2024). A tragédia evidenciou a vulnerabilidade socioambiental do litoral paulista, marcada por ocupações irregulares, falhas no planejamento urbano e ausência de políticas públicas eficazes de prevenção e mitigação de riscos. Além dos impactos materiais e



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

ambientais, o desastre configurou uma grave violação de direitos humanos, contrariando instrumentos internacionais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos e os Pactos Internacionais, ao expor desigualdades estruturais no acesso à moradia segura, saneamento básico e infraestrutura urbana.

Nesse contexto, a viagem de prospecção do PET Ecologia foi realizada entre 16 e 20 de dezembro de 2024, com o objetivo de identificar parceiros institucionais, mapear problemáticas ambientais persistentes e reunir subsídios para um projeto de pesquisa interdisciplinar sobre resiliência socioecológica e gestão integrada de riscos ambientais. As atividades incluíram visitas técnicas e reuniões com órgãos públicos (CETESB, SEMAM, Defesa Civil), instituições de pesquisa (CEBIMar-USP, ICMBio) e organizações comunitárias (SABU, Amovila), visando compreender as dinâmicas locais de reconstrução, conservação e educação ambiental.

Este trabalho busca sistematizar as observações e aprendizados da viagem, discutir as vulnerabilidades ambientais e sociais identificadas e apontar oportunidades de cooperação científica e atuação do PET Ecologia na promoção de soluções sustentáveis para o território afetado.

Método

O processo teve início com uma chuva de ideias e um mapa mental entre os integrantes do grupo, com o objetivo de definir uma temática que integrasse os diferentes interesses de pesquisa dos membros e dialogasse com as problemáticas socioambientais atuais. A partir dessas discussões, foi escolhido o enfoque na crise climática e nos impactos socioambientais decorrentes de eventos extremos. Com essa definição, realizou-se um levantamento dos órgãos, instituições e organizações da sociedade civil que atuavam de forma alinhada à temática escolhida, servindo de base para o planejamento da viagem de campo.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

A viagem foi conduzida com uma abordagem qualitativa e exploratória, estruturada em três eixos de análise: Estado, Academia e Sociedade Civil. Foram realizadas visitas técnicas, em instituições públicas, organizações comunitárias e centros de pesquisa, além de observação participante e registros em diário de campo. Os dados coletados foram posteriormente sistematizados e analisados de forma qualitativa, o que permitiu identificar os principais desafios e percepções locais sobre as questões socioambientais do município.

Planejamento e etapa pré-viagem

A fase inicial, anterior à viagem, concentrou-se na fundamentação teórica e no planejamento logístico da pesquisa. Iniciou-se com a delimitação temática por meio de um mapa mental, no qual foram discutidos os interesses do grupo e definidos três eixos norteadores: Estado, Academia e Sociedade Civil.

Em seguida, realizou-se um levantamento online para mapear os principais atores institucionais e sociais de São Sebastião, incluindo Organizações da Sociedade Civil, associações de bairro, órgãos públicos ambientais, centros de pesquisa e ativistas locais.

Com base nesse mapeamento, elaboram-se questões que nortearam as visitas técnicas e reuniões de prospecção, buscando compreender as percepções desses atores sobre desafios socioambientais, ações de conservação, impactos da emergência climática, com ênfase na tragédia de fevereiro de 2023 e as interações entre os três eixos. Por fim, foram feitos os contatos institucionais para apresentar o projeto e agendar visitas e entrevistas.

Trabalho de campo e coleta de dados



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

A etapa de campo, ou viagem de prospecção, ocorreu entre os dias 16 e 20 de dezembro de 2024, no município de São Sebastião. Durante este período, foram realizadas visitas técnicas para garantir a profundidade e a qualidade das informações coletadas. A principal técnica de registro foi o diário de campo no qual foram registrados elementos das reuniões realizadas com os representantes das organizações e instituições previamente contatadas, como a SABU (Associação Sócio Comunitária Amigos de Barra do Una), a SABS (Associação Amigos do Bairro Sahy), o CEBIMar (Centro de Biologia Marinha da USP), o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) e a ativista da Flow Sustentável.

Complementarmente, foram realizadas visitas técnicas às sedes de algumas dessas instituições, permitindo conhecer a estrutura física e as operações cotidianas. Durante todas as interações e deslocamentos pelo município, foi utilizada a observação participante, com anotações sistemáticas em um diário de campo para registrar percepções sobre as dinâmicas sociais, os problemas estruturais visíveis e as características das paisagens nos locais visitados.

Resultados e Discussão

Após o trabalho de campo, os diários de campo foram organizados e sistematizados. Em seguida, foi realizada uma análise de conteúdo qualitativa, focada em identificar temas recorrentes, pontos de convergência e divergência entre os discursos dos diferentes atores. Este processo analítico permitiu a elaboração do diagnóstico e das conclusões apresentadas neste documento.

A viagem de prospecção permitiu uma imersão na complexa realidade socioambiental da região, especialmente após a tragédia climática de fevereiro de 2023. As interações com representantes do poder público, de organizações da sociedade civil, da academia, ativistas



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

locais e moradores evidenciaram uma série de desafios interconectados, que vão desde a gestão de resíduos e saneamento básico até a necessidade de planejamento urbano e conservação da biodiversidade.

Um dos problemas mais citados cotidianamente é a gestão de resíduos sólidos e a falta de saneamento básico. A Associação Sócio Comunitária Amigos de Barra do Una (SABU) e a Associação Amigos do Bairro do Sahy (SABS) relataram a irregularidade na coleta seletiva e a contaminação por esgoto não tratado como problemas crônicos. A SABU, por exemplo, precisou contratar um biólogo para analisar a qualidade da água do Rio Una, enquanto a SABS lida com um saneamento básico incompleto. A empresa Flow Sustentável, por sua vez, atua na conscientização e gestão de resíduos, com projetos inovadores como a reciclagem de bitucas de cigarro. A ausência de saneamento adequado em áreas como Camburi, onde o uso de fossas sépticas contamina rios e lençóis freáticos, foi um desafio significativo apontado pelo Instituto de Conservação Costeira (ICC).

A tragédia de 2023 expôs a vulnerabilidade habitacional e a falta de planejamento urbano. Construções não regularizadas em áreas de risco são uma constante, impulsionadas pela vulnerabilidade socioeconômica de parte da população. A Polícia Militar Ambiental (PMA) enfrenta dificuldades para fiscalizar e demolir essas moradias, especialmente pela rapidez com que são erguidas e por questões judiciais que atrasam as remoções. Tatiana Prestes, ativista local, destacou que as áreas atingidas já eram conhecidas como perigosas, mas a fiscalização foi insuficiente para impedir a ocupação. Após o desastre, a Defesa Civil e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) têm atuado no monitoramento e identificação de áreas de risco.

A resposta à tragédia de 2023 revelou a força da mobilização da sociedade civil. A SABS, por exemplo, foi indispensável ao oferecer abrigo e organizar arrecadações para os moradores afetados. A comunidade em geral se mobilizou intensamente, oferecendo alimentação, roupas e água. Essa mobilização popular também resultou em uma maior cobrança por medidas de segurança mais efetivas por parte do poder público para evitar futuras tragédias.

No que tange à conservação da biodiversidade, diversas iniciativas foram mapeadas. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) atua na gestão de



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

unidades de conservação, com foco no Refúgio de Vida Silvestre de Alcatrazes, um importante berçário de vida marinha. O manejo do Coral-Sol, uma espécie invasora, é um dos grandes desafios enfrentados pela instituição. O Centro de Biologia Marinha da USP (CEBIMar) também desenvolve pesquisas relevantes, como estudos sobre mudanças climáticas em corais e programas de educação ambiental. O ICC, por sua vez, desenvolve projetos como o Restaura Litoral, que utiliza biocápsulas lançadas por drones para recuperar áreas degradadas da Mata Atlântica, e o Escolas Seguras, que promove a educação climática entre os jovens.

A geografia de São Sebastião, com sua extensa linha costeira, apresenta desafios logísticos para a implementação de diversas ações, desde serviços terceirizados até a fiscalização ambiental. A PMA, por exemplo, relatou a dificuldade de atender denúncias de forma imediata devido às grandes distâncias a serem percorridas. A CETESB, com uma equipe de apenas sete técnicos para quatro municípios, também depende de denúncias da sociedade civil para identificar problemas ambientais.

Por fim, os impactos das mudanças climáticas são sentidos diretamente pelos pescadores artesanais. A tragédia de 2023, por exemplo, causou uma queda drástica na pesca de camarão devido à grande concentração de matéria orgânica na água. Fenômenos como El Niño e La Niña também alteram as correntes marinhas e afetam os períodos de pesca, gerando insegurança para esses trabalhadores. O Departamento de Pesca, Agricultura e Abastecimento busca orientar os pescadores sobre práticas sustentáveis, mas enfrenta a falta de pesquisas na área como um fator limitante.

Os resultados parciais obtidos durante a viagem de prospecção evidenciaram a complexidade socioambiental do município de São Sebastião e revelaram desafios persistentes, como a ausência de saneamento básico, a gestão inadequada de resíduos, a vulnerabilidade habitacional e a ocupação irregular em áreas de risco. Em contrapartida, observou-se uma mobilização significativa da sociedade civil e de organizações locais em prol da conservação ambiental, da educação climática e da reconstrução sustentável.

Entre as iniciativas de destaque estão o projeto Restaura Litoral e o programa Escolas Seguras do Instituto Conservação Costeira, que aliam tecnologia, restauração ecológica e



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

educação ambiental, além das ações da SABU e da SABS, que desempenham papel essencial na organização comunitária e na cobrança por políticas públicas mais efetivas. Essas experiências demonstram a relevância da articulação entre ciência, poder público e comunidade para o fortalecimento da resiliência socioecológica e da justiça ambiental na região.

As análises resultaram em uma ampla quantidade de informações e reflexões valiosas, que estão orientando o grupo PET-Ecologia na definição de novos eixos de estudo, parcerias e estratégias para a próxima etapa do projeto. A partir desses aprendizados, o grupo está desenvolvendo um novo trabalho que será retomado no próximo ano, com o objetivo de retornar ao município com uma pesquisa estruturada voltada às percepções ambientais da população local, buscando compreender de forma mais profunda como as comunidades percebem, enfrentam e se adaptam às questões climáticas e socioambientais do território.

Conclusões

A viagem de prospecção do PET Ecologia em São Sebastião evidenciou a complexidade socioambiental do território e a necessidade de integrar ciência, gestão pública e participação comunitária. As interlocuções com órgãos ambientais, instituições de pesquisa e organizações locais mostraram que os efeitos do desastre de 2023 ainda persistem, especialmente nas áreas de habitação, saneamento e ordenamento territorial.

Constatou-se que superar esses desafios exige políticas públicas baseadas em evidências científicas, fortalecimento da governança local e inclusão social como eixo central das ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. O envolvimento comunitário, a educação ambiental e a cooperação interinstitucional destacam-se como pilares para soluções sustentáveis e resilientes.

Assim, a viagem cumpriu seu papel ao estabelecer conexões estratégicas, mapear vulnerabilidades e identificar oportunidades de atuação conjunta, fornecendo subsídios para o projeto de pesquisa do PET Ecologia voltado à resiliência socioecológica, à gestão integrada de riscos e à promoção da justiça ambiental no litoral norte paulista.

Agradecimentos



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

O grupo agradece ao Ministério da Educação (MEC) e à Secretaria de Educação Superior (SESu) pelo apoio financeiro e institucional ao Programa de Educação Tutorial (PET), que possibilita o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação acadêmica e cidadã. Agradecemos à Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP) e à Prefeitura do Campus “Luiz de Queiroz” pelo suporte logístico e institucional durante a realização do projeto.

Nosso reconhecimento especial à Prefeitura Municipal de São Sebastião, à Defesa Civil, à CETESB, à Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM), à Polícia Militar Ambiental, ao Departamento de Pesca, Agricultura e Abastecimento, ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), ao Centro de Biologia Marinha da USP (CEBIMar), ao Instituto de Conservação Costeira (ICC), à Flow Sustentável, à Sociedade Amigos do Bairro Sahy (SABS), à Sociedade Amigos de Barra do Una (SABU) e à Amovila – Associação de Moradores da Vila Sahy, pela receptividade e colaboração durante as entrevistas e visitas técnicas realizadas na viagem de prospecção.

Agradecemos à tutora Profa. Dra. Karina Soledad Maldonado Molina, pela orientação e acompanhamento em todas as etapas do trabalho. Por fim, expressamos gratidão à comunidade de São Sebastião, especialmente aos moradores da Vila do Sahy, pela disponibilidade em compartilhar suas vivências e perspectivas, fundamentais para a construção de uma pesquisa comprometida com a justiça socioambiental e a defesa dos direitos humanos.

Referências

CEBIMAR – CENTRO DE BIOLOGIA MARINHA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Projetos de pesquisa em ecossistemas costeiros e educação ambiental. São Sebastião: Universidade de São Paulo, 2024. Informação obtida durante visita técnica.

CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Relatório de qualidade ambiental do litoral norte paulista – São Sebastião. São Paulo: CETESB, 2023. Informação obtida durante visita técnica.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

DEFESA CIVIL DE SÃO SEBASTIÃO. Plano municipal de prevenção e resposta a desastres. São Sebastião, 2024. Informação obtida durante visita técnica.

FLOW SUSTENTÁVEL – ARAÚJO, Tatiana Prestes de Barros. Projetos de sustentabilidade e educação ambiental no litoral norte paulista. São Sebastião, 2024. Informação obtida por meio da visita técnica.

ICMBIO – INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. Refúgio de Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes: relatório de gestão e conservação 2024. Brasília: ICMBio, 2024. Informação obtida durante visita técnica

ICC – INSTITUTO CONSERVAÇÃO COSTEIRA. Projetos “Restaura Litoral” e “Escolas Seguras”: iniciativas de restauração e educação climática. São Sebastião, 2024. Informação obtida durante visita técnica.

POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL DE SÃO SEBASTIÃO. Fiscalização ambiental e desafios logísticos no litoral norte. São Sebastião, 2024. Informação obtida em entrevista durante visita técnica.

REFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO. Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM) e Departamento de Pesca, Agricultura e Abastecimento. Práticas sustentáveis, políticas ambientais locais e desafios da pesca artesanal. São Sebastião, 2024. Informação obtida durante visita técnica.

SABU – ASSOCIAÇÃO SÓCIO COMUNITÁRIA AMIGOS DE BARRA DO UNA. Relato de ações comunitárias e desafios ambientais locais. São Sebastião, 2024. Informação obtida durante visita técnica.

SABS – SOCIEDADE AMIGOS DO BAIRRO SAHY. Relato de ações comunitárias e mobilização pós-desastre. São Sebastião, 2024. Informação obtida durante visita técnica.

SÃO SEBASTIÃO (Município). Secretaria de Segurança Urbana. Entrevista com Adriano Nogueira, Secretário de Segurança. São Sebastião, 18 dez. 2024. Informação obtida durante visita técnica.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

